



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Internet para a Terceira Idade: Novos tempos, para aprender, nunca é tarde

Vinicius Paiva Horioka (aluno-autor), Profa. Dra. Edivani Aparecida Vicente Dotta (orientadora), Profa. Dra. Camila Pinelli (colaboradora), Araraquara, Odontologia, viniciusphorioka@foar.unesp.br, Bolsa de Extensão Universitária - BEU

Eixo 1: Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania

Resumo

Introdução: A tecnologia está cada vez mais presente na vida das pessoas, independentemente de seus desejos. Se há alguns anos o uso da Internet era privilégio de alguns, hoje ela tem se tornado uma necessidade trazendo, na maioria das vezes, inúmeros benefícios às pessoas e não poderia ser diferente na terceira idade. O uso da Internet os leva a ter novos conhecimentos sem deixar de lado os seus hábitos e costumes: descobrir e reaproximar-se de parentes e amigos, além de ser excelente exercício mental, pois há sempre uma coisa nova a se aprender. O projeto iniciou-se em 2003. **Objetivo:** Incluir o idoso na era digital, utilizando a ferramenta computador e a Internet para melhorar suas habilidades intelectuais e físicas, propiciando um aprendizado para uma comunicação virtual por meio de e-mail, rede social e sites de pesquisa, abrindo, portanto, novos horizontes. **Material e Método:** A população é composta por indivíduos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 55 anos, oriundos da Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI). No início e no final do curso é aplicado um questionário de autoavaliação sendo as informações armazenadas pelo bolsista no sistema de banco de dados Access, possibilitando após análise, avaliar seu conhecimento e satisfação pessoal. **Resultados e Discussão:** O curso, oferecido há treze anos, totaliza aproximadamente 260 alunos, explora tarefas básicas do computador como a utilização do mouse, teclado e pen-drive. Para utilizar a Internet aprendem tarefas comuns tais como: abrir um site; escrever, ler e enviar um e-mail e anexar arquivo no mesmo; criar grupos e inserir contato. Além disso, são explorados comandos básicos do computador como criar, abrir e deletar pastas; copiar, colar e deletar arquivo dentro das pastas. Informações sobre redes sociais e fotografias digitais também foram inseridas. As aulas são ministradas semanalmente no Laboratório Didático de informática (LDI), na Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP, todas teóricas-práticas, com aulas semanais de 120

minutos cada. Durante as aulas o bolsista realiza filmagens e fotos nos momentos das atividades e lazer, além de auxiliar os alunos durante as aulas e colaborar na preparação do material didático e diário das aulas. O projeto também conta com voluntários. A possibilidade de comunicação virtual e o aprendizado de tecnologias que os tornam mais independentes em suas tarefas diárias são os motivos que mais se destacam na procura do curso por parte dos alunos. **Conclusão:** Nesses treze anos de projeto pode-se concluir que o mesmo promove melhorias nos conhecimentos e habilidades em informática nos indivíduos participantes.

Palavras Chave: *Internet, Educação, Terceira Idade*

Abstract

Introduction: The technology is increasingly present in people's lives, regardless of their wishes. If a few years the use the Internet was a privilege of some, today it has become a necessity bringing in most of the time, numerous benefits to people and could not be different in third age. The use of the Internet leads to having new knowledge without giving up their habits and customs: discover and reconnect to relatives and friends, besides being excellent mental exercise because there is always something new to learn. **Objective:** The project aims to include the elderly in the digital age, using the computer and the Internet tool to enhance their intellectual and physical abilities, providing a learning experience for a virtual communication through e-mail, social networking and search sites, opening, therefore, new horizons. **Methods:** The population is composed of individuals of both sexes, aged 55 or older, coming from the Open University of the Third Age (UNATI). At the beginning of the course is assigned a self-assessment questionnaire and the information stored by the scholarship student in Access database system. After the analysis, it can be observed a breakthrough in terms of knowledge and personal satisfaction among the elderlies. **Results and Discussion:** The course has offered classes for 13 years to approximately 260



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



students. They have explored basic computer tasks such as using the mouse, the keyboard and the pen-drive. They have also learned how to use the Internet through common tasks such as opening a website, writing, reading and sending e-mail, and attaching files, creating groups and getting together. In addition, basic computer commands are thought and they are related to how to create folders, how to explore them, open and delete them, and also how to execute the commands of copy, paste and delete files within folders. Some information on social networks and digital photographs has been thought too. Theoretical and practical classes are weekly held in the Computer Didactic Laboratory (LDI) at the Faculty of Dentistry of Araraquara - UNESP. Each class lasts 120 minutes. During the classes the scholarship student takes

pictures and makes movies of the students' activities at UNATI. This scholarship student also assists the elderly students during their classes, and he collaborates with the preparation of courseware. The project also relies on the volunteers. The possibility of virtual communication and learning technologies that make the elderly more independent in their daily tasks are the reasons that stand out in the search of the course by this group of students.

Conclusion: In these thirteen years of the project it can be concluded that it has been promoting the improvement in knowledge and in computer skills among the elderly participants.

Keywords: *Internet, Education, Third Age*

Introdução

Há alguns anos atrás, o uso da Internet era privilégio de alguns, hoje ela tem se tornado uma necessidade e está cada vez mais presente na vida das pessoas. Ainda, os "avanços nas tecnologias de informática e Internet aumentaram, e mudaram a maneira que muitas pessoas vivem, trabalham e se divertem" (FERREIRA, 2010), visto que a Internet é muito utilizada para relações interpessoais como comunicação por textos, vídeos, videoconferência, entre outros. Apesar desse crescimento, usar a Internet continua sendo desanimador para as pessoas que apresentam dificuldade financeira, falta de infraestrutura no ambiente em que vivem e devido a falta de conhecimento e instruções, para o uso dos aparelhos que possibilitam o acesso à Internet. Diante dessa situação, é de suma importância buscar ajudar essas pessoas a romper estes obstáculos e permitir a inclusão digital a todos (FERREIRA, 2010). A população considerada "Terceira Idade", possui condições de estar inserida na sociedade informatizada, sendo assim, não ficar deslocada ou até mesmo excluída, pois a cada dia as novas tecnologias estão invadindo os lares, criando cada vez mais necessidades de aprendizagem e domínio dessas ferramentas (GARCIA, 2001). Para os mais jovens, a adaptação a novas tecnologias é mais natural, enquanto os mais velhos, em geral, demoram um pouco a mais. Mas, há necessidades para eles, como ter que se adequar ao mercado de trabalho, declarar Imposto de Renda, se conectar a bancos, entre outros fins (LACERDA, 2013). Muitos idosos enfrentam os desafios de um curso e, finalmente, trabalho na Internet através de atividades que o idoso pode desenvolver sem ter que deslocar-se constantemente (PESSOA et al., 2008). Atualmente o número de pessoas na terceira idade vem aumentando, e isso aponta para os desafios da

construção de uma sociedade integrada para todas as idades, assunto de preocupação de várias instituições e segmentos sociais (MARCHI, 2008). Dentre os desafios está a inclusão digital das pessoas da terceira idade, que ainda sentem receio ou até mesmo evitam-na, e criam uma certa resistência em aprender a usar a informática, por acreditarem que vão manusear o computador erroneamente ou que venham a danificá-lo, como também o medo de perdas de arquivos e a incapacidade de resolver os problemas referentes à contaminação com vírus (MARCHI, 2008) e segurança de suas informações. Estes problemas podem ocorrer a qualquer momento e não apenas com os idosos, de modo que, para evitar tais aborrecimentos, necessita-se de uma orientação de pessoas capacitadas que dominem esse assunto para facilitar que adquiram confiança, liberando os bloqueios que existem dentro de si (MARCHI, 2008). Para ensinar um idoso, é necessário ter paciência, motivando-o e despertando o seu interesse para outras partes que ele possa vir a gostar (MARCHI, 2008). Cabe ressaltar que o ensino da informática, a utilização do computador e o conhecimento das novas tecnologias é algo ainda novo quando se trata de atender as expectativas dos idosos (FERREIRA, 2010). O ponto inicial para que os mais velhos se interessem em aprender o uso de Internet e microcomputador é descobrir para que o computador vai lhe servir (MARCHI, 2008). Dada a importância, o projeto extensão "Internet para a Terceira Idade", tem como finalidade ensinar o uso da Internet, à Terceira Idade, adequando-a aos interesses e ao mesmo tempo trazer uma visão mais simplificada da tecnologia, buscando uma melhor compreensão e que possibilite fazer parte do dia a dia de seus participantes. Ou seja, o projeto quer desmistificar a ideia de que o uso da informática é um saber típico para jovens, mudando ideias equivocadas e



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROG. DE EXTENSÃO CURRICULAR

estigmatizadas sobre os idosos (SCHAWARTZ et al., 2005).

Objetivos

O projeto tem como objetivo, desde 2003, incluir o idoso na era digital, utilizando a ferramenta computador e a Internet para melhorar suas habilidades intelectuais e físicas, propiciando um aprendizado para uma comunicação virtual por meio de e-mail e sites de pesquisa, abrindo, portanto, novos horizontes.

Material e Métodos

O projeto possui seu próprio material didático, uma apostila de fácil entendimento para aquelas pessoas que tiveram pouco ou nenhum contato com o computador. A apostila é dividida em módulos compostos por desenhos e fotos de como utilizar a Internet com acompanhamento, passo a passo de cada procedimento. É entregue para cada aluno dois questionários com o objetivo de avaliarmos seu conhecimento e contato com a informática. Por meio das respostas é possível preparar melhor cada aula e acompanhar o avanço de cada um. Um dos questionários aplicados mostra o contato com o computador até o presente momento e o outro, permite a avaliação sobre o grau de aprendizado. Os alunos que freqüentaram o projeto são oriundos da UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade).

Resultados e Discussão

As turmas sempre são compostas por 20 alunos cada, devido ser essa a quantidade máxima de microcomputadores no Laboratório Didático de Informática (LDI). As Figuras 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 mostram as turmas até o presente momento, isto é de 2003 a 2015. As aulas, em sua totalidade, são ministradas uma vez por semana com duração de duas horas cada, seguindo o cronograma previsto, no LDI, alocado na Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr). As informações básicas em relação ao cuidado com tempo e postura na utilização dessa ferramenta são devidamente transmitidas. Para o aprendizado do teclado os alunos recebem uma aula, em forma de arquivo, utilizando o sistema PowerPoint, desenvolvido dentro do próprio projeto cujo objetivo é mostrar a função de cada tecla, destacando as que mais são utilizadas. No final são solicitadas algumas atividades onde o aluno responde a situações rotineiras quando se utiliza a ferramenta computador. Durante o ano os alunos aprendem desde como ligar e desligar o computador até salvar um arquivo no computador e pen-drive, atividades do dia-a-dia, inclusive no que se refere ao armazenamento de fotografias digitais e

noções básicas de redes sociais e segurança. Em uma das aulas é solicitado a todos que possuem máquina digital que a tragam para esse aprendizado. Para os alunos que não possuem é emprestado a máquina digital do projeto ou seus próprios celulares para que todos tenham o mesmo aprendizado e, constatamos uma experiência fantástica por parte de todos. Convém ressaltar que no início do curso a professora solicita que tragam um pen-drive, explicando que não há necessidade de comprar um novo, pois podem ter em suas casas e que não importa sua capacidade de armazenamento. O bolsista PROEX faz uma pesquisa do local mais barato na cidade e repassa a eles, comparando em termos de armazenamento o custo/benefício. No que se refere à Internet aprendem desde abrir um e-mail até enviar, encaminhar e responder e-mails. Como complemento, aprendem anexar um arquivo ou vários arquivos a esses e-mails. Além disso, passa-se informações de como criar lista de contatos, o que certamente facilitará o envio de mensagens. Esse aprendizado desperta, e muito, o interesse de todos. Para o aprendizado de futuras pesquisas é acessado o site do Google (www.google.com.br) e feitas pesquisas de interesse da turma, após consulta prévia. A filmagem e fotografia do aprendizado e postura dos alunos frente ao computador são realizadas pelos bolsistas e funcionários responsáveis por esse setor na nossa faculdade. O contato e a comunicação com pessoas nessa faixa etária certamente são diferenciais para todos os envolvidos no projeto e a imagem de alegria e satisfação de cada um, em cada etapa de aprendizado, estarão presentes em todos os momentos de nossas vidas.



Figura 1: Turma do curso – Araraquara, 2003.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

"JULIO DE MESQUITA FILHO"



Figura 2: Turma do curso – Araraquara, 2004.



Figura 5: Turma do curso – Araraquara, 2007.



Figura 3: Turma do curso – Araraquara, 2005



Figura 6: Turma do curso – Araraquara, 2008.



Figura 4: Turma do curso – Araraquara, 2006.



Figura 7: Turma do curso – Araraquara, 2009.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão da UNESP



Figura 8: Turma do curso – Araraquara, 2010.



Figura 11: Turma do curso – Araraquara, 2013.



Figura 9: Turma do curso – Araraquara, 2011.



Figura 12: Turma do curso – Araraquara, 2014.



Figura 10: Turma do curso – Araraquara, 2012.



Figura 13: Turma do curso – Araraquara, 2015.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



Conclusões

Ao longo dos anos está sendo possível detectar um avanço em termos de aumento de conhecimento em informática, pela maioria. A possibilidade de comunicação virtual é um dos motivos que mais se destaca na procura desse projeto e a habilidade em se trabalhar com teclado e, principalmente, com o mouse é uma conquista expressa com grande satisfação.

Agradecimentos

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão Universitária
FUNDUNESP – Fundação para o Desenvolvimento da UNESP
FOAr – Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP
UNATI – Universidade Aberta à Terceira Idade

FERREIRA, N.R. Curso presencial sobre a utilização da Internet para a Terceira Idade. 2010. 43f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2010.

GARCIA, H. D. **A terceira idade e a Internet**: uma questão para o novo milênio. 2001. 171 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Marília, 2001. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/dominguez_garcia_me_m ar.pdf> Acesso em: 10 ago. 2015.

LACERDA, A. C. **Brasil**: aumenta o acesso à Internet pela Terceira Idade. 2013
Disponível em: <http://port.pravda.ru/science/14-11-2013/35633-aumento_internet-0/> Acesso em: 10 ago. 2015.

MARCHI, V. R. **Curso presencial de Internet para a Terceira Idade**. 2008. 80f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2008.

PESSOA, S. C. et al. A INTERNET: um espaço de sociabilidades para a terceira idade. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 29, n. 4, p. 654-657, 2008
Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/7639/4694>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

SCHWARTZ, L. H. et al. Informática e terceira idade: uma nova perspectiva. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 7.; ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 2005, Pelotas. **Anais...** Pelotas: UFPel, 2005. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/cic/2005/arquivos/CH_01031.rtf>. Acesso em: 10 ago. 2015.